The [study](https://www.bmj.com/content/372/bmj.n579) was published in the British Medical Journal Wednesday. Independent experts said this study’s findings add to earlier evidence linking B.1.1.7 with a higher risk of death from COVID-19. Lawrence Young is a virologist and professor of molecular**oncology** at Warwick University. He said the reasons for B.1.1.7’s higher death rate are still not clear. But they “could be related to higher levels of virus **replication”**and that B.1.1.7 is more infectious. Young warned that the British variant was likely the cause for a recent rise in infections across Europe. I’m Alice Bryant.

*O estudo foi publicado no British Medical Journal quarta-feira. Especialistas independentes disseram que as descobertas deste estudo adicionam evidências anteriores que ligam B.1.1.7 a um maior risco de morte por COVID-19. Lawrence Young é virologista e professor de oncologia molecular na Warwick University. Ele disse que as razões para a maior taxa de mortalidade de B.1.1.7 ainda não são claras. Mas elas “podem estar relacionados a níveis mais altos de replicação do vírus” e que B.1.1.7 é mais infecciosa. Young alertou que a variante britânica foi provavelmente a causa de um recente aumento nas infecções em toda a Europa. Eu sou Alice Bryant.*